

# Tradução Poética: breves relatos

**Gabriel Mario**

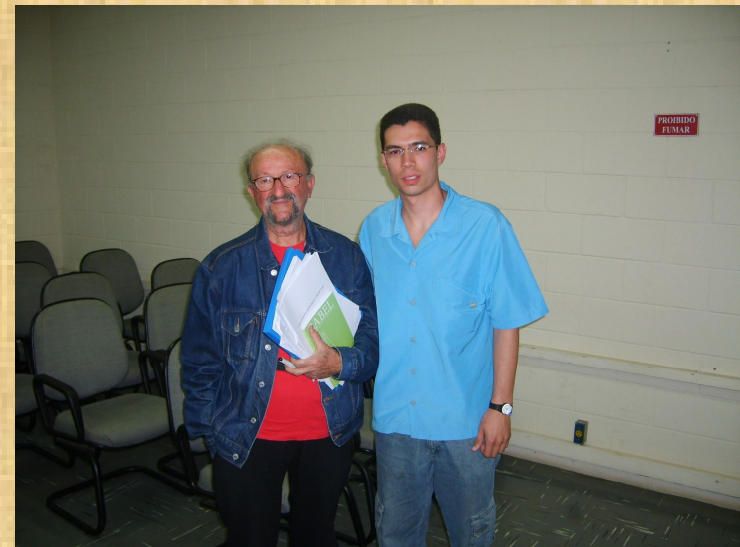
I - CBTecLE

# Oficina de Tradução Poética (2007)

## UNICAMP – Décio Pignatari

Cada participante:

1. Apresenta seu trabalho/proposta,
2. Distribui cópias,
3. Leitura e gravação.



*“A idéia paralela implica a apresentação de um miniquadro (obviamente lacunar) da poesia ocidental e seus problemas tradutórios, numa abordagem técnico-cultural atual”*

## Witchcraft by a Picture

I fix mine eye on thine, and there  
Pity my picture burning in thine eye;  
My picture drown'd in a transparent tears,  
When I look lower I espie;  
Hadst thou the wicked skill  
By pictures made and marr'd, to kill  
How many ways mightst thou perform thy will?  
But now I've drunk thy sweet salt tears,  
And though thou pour more, I'll depart;  
My picture vanished, vanish all fears  
That I can be endamaged by that art;  
Though thou retain of me  
One picture more, yet that will be,  
Being in thine own heart, from all malice free.

**John Donne**

## Magia d'uma imagem

Fixo meu olho ao teu, e nele **rente**  
Tenho pena da minha imagem ardendo no olho teu;  
Minha imagem afogou numa lágrima **transparente**,  
Quando olho abaixo espio;  
Tivesses o maldito capacitar  
Através das imagens feitas e enfeitiçadas, a matar,  
De quantas maneiras poderias tua vontade realizar?  
Mas agora, bebi tuas lágrimas **agridocemente**;  
Embora chores mais, irei de parte;  
Minha imagem esvanecida, esvanece medos **totalmente**  
Que possas eu ser prejudicado por tal arte;  
Embora reténs de mim  
Ainda uma imagem, mas uma que será sim,  
Estando dentro do teu coração, livre da maldade sem fim.

**Trad. Gabriel Mario**

## CONCLUSÕES

- Dificuldades históricas no Brasil (sem tradição em tradução) início século XIX
- Academia só estuda legitimados (Luis da Costa Lima)
- *“tradução funciona autonomamente com maior precisão possível, os ‘achados’ do formato original”* (Ezra Pound)
- *“o texto como signo, deixa de ser representação ‘fiel’ de um objeto estável que passa a existir fora do labirinto infinito da linguagem e passa a ser uma **máquina de significado em potencial**”* (Rosemary Arrojo)
- *“qualquer texto, por pertencer à linguagem, pode ser lido sem a ‘aprovação do seu autor, que pode apenas ‘visitar’ seu texto, como um ‘convidado’, e não como um pai soberano e controlador dos destinos de sua criação”* (Roland Barthes)
- *A poesia é a única arte que não pode ser profissionalizada... Não leva a nada, não conclui nada”* (Décio Pignatari)

## Referências:

ABRAMS, M.H. (gen.edit.) “John Donne”. ***The Norton Anthology of England literature***. 7th ed. Vol. I. New York: W.W. Norton & Company, pp. 1232-79, 2000.

ARROJO, R. ***Oficina de Tradução: a teoria na prática***. São Paulo: Ática, 2003.

POUND, E. ***ABC da literatura***. Trad. Augusto de Campos e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1989.

PLOEG, S.D.V. “Donne’s ‘Witchcraft by a picture’ as evidence of a performative aesthetic”. ***Selected papers from the West Virginia Shakespeare and Renaissance association***, vol. 19, 1996. Retirado do site: “<http://www.marshall.edu/engsr/SR1996.html#Donne's>.”